

O RESGATE DA INFÂNCIA: brincar é aprender

Eugênia de SOUSA¹; Maria Concebida PEREIRA¹; Kátia Miguel de SOUZA¹

RESUMO

O projeto busca confirmar através de pesquisas bibliográficas, amostragem, e estudo descritivo exploratório as relações do desenvolvimento psicomotor e os reflexos na vida adulta. As atividades visam o prazer no ato de brincar, sendo de responsabilidade dos envolvidos na formação da criança, atitudes que desencadeiem um processo de trabalho psicomotor efetivo, saudável, ético e profissional. O futuro promissor de um adulto bem resolvido e estável no mundo do trabalho tão concorrido e competitivo.

INTRODUÇÃO

O projeto BA- Brincar é Aprender norteia suas ações através da confecção de brinquedos utilizando resíduos têxteis, os quais são de fácil acesso e abundantes na comunidade local, de forma que permitam o desenvolvimento físico, mental e social de maneira preventiva e reeducativa da psicomotricidade de crianças, na faixa etária de sete a dez anos, atendidas pela Organização não Governamental, Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos – CAPP, fundada no município em novembro de 1969. A entidade acolhe atualmente cerca de quatrocentas crianças e tem por “finalidade a promoção humana, a educação, a formação pré-profissional, a orientação religiosa, o ensino de menores carentes e desamparados”. Instituição mantida por doações da comunidade de Passos, cidades vizinhas e pelas receitas de suas oficinas (blocos, telas, marcenaria e outros).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG, email: eugenia.sousa@ifs.ifsuldeminas.edu.br; maria.pereira@ifs.ifsuldeminas.edu.br; katiamigs@hotmail.com

Por meio de pesquisas bibliográficas, oficinas psicopedagógicas, sessões clínico-psicopedagógicas visa estabelecer relação com o desempenho produtivo laboral na vida adulta dos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Vestuário – Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS – Câmpus Passos. A coleta de dados vai em busca de respostas que abarquem o desenvolvimento infantil e comunidade a mercê da sociedade, em condições vulneráveis associadas às dificuldades de aprendizagem.

Inicialmente fez-se levantamentos bibliográficos para aprofundamento do tema e adentrou-se em pesquisas por amostragem e estudo descritivo exploratório.

A problemática do assunto em questão reflete a relação sobre o estudo da psicomotricidade na infância e o desenvolvimento da aprendizagem na vida adulta, um trabalho direcionado que respeite as etapas do desenvolvimento infantil vinculados ao construto da vida adulta de maneira sólida.

A psicomotricidade é o estudo do homem através do seu corpo em movimento onde intelecto e expressão corporal caminham juntos rumo à maturação que consolida a individualidade e a relação social muitas vezes responsável pela inserção do sujeito no mundo do trabalho.

Para Silva (2006, p. 17) e Bessa (2006, p. 86) o esquema corporal define-se pela área da psicomotricidade como a organização de estruturas cerebrais e corporais corroborando a inter-relação mente e corpo numa linguagem única, através de um trabalho intenso entre meio ambiente, socialização e psicomotricidade em consonância com sujeito da aprendizagem.

A escolha do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS – Câmpus Passos deu-se mediante observação dos alunos do Curso Técnico Subsequente em Vestuário em suas atividades cotidianas no decorrer do desenvolvimento dos conteúdos curriculares, que exigem movimentos de coordenação motora fina. Alguns alunos do referido curso apresentaram dificuldades na utilização de réguas e esquadros ao executarem traçados simples como: retas, linhas paralelas, ângulos e ou mesmo no manuseio dos instrumentos de trabalho como tesouras, lápis e papel. Fatos estes chamaram atenção dos professores, surgindo assim alguns questionamentos tais como: Por que isso acontece? Houve falha no desenvolvimento psicomotor desse indivíduo? Se houve, onde isso ocorreu? De que forma isso aconteceu? Quais as consequências na sua vida hoje?

A escolha do Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos – CAPP aconteceu devido à mudança necessária da instituição ONG Associação Deus Proverá, descrita a princípio no projeto original, por questões internas da mesma. A instituição elegida enquadra-se no perfil do projeto. Sendo um público em condições de vulnerabilidade social, propicia condições das mais adversas vinculadas ao processo de ensino- aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Segundo Gil (2002), ao tratar-se de pesquisas torna-se imprescindível a busca de procedimentos tradicionais e sistemáticos através de métodos e caminhos técnicos dentre aos chamados procedimentos científicos. A base funda-se na ciência, pautada em dados levantados com rigor, e parâmetros que oferecem segurança e legitimidade as informações descobertas. De cunho investigativo o projeto tratado terá como diretriz as metodologias:

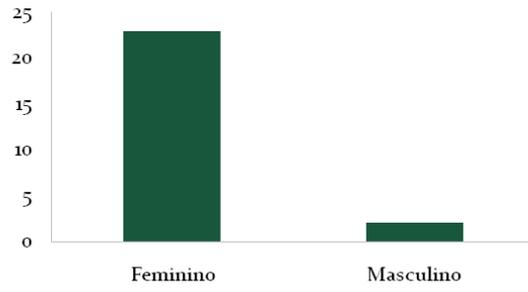
- Investigação bibliográfica;
- Pesquisa por amostragem;
- Estudo descritivo exploratório;
- Oficinas psicopedagógicas;
- Estudo de caso.

Almeja-se com estas metodologias levantar dados reais que estabeleçam conexão entre ações aplicadas na infância e a estabilidade produtiva laboral no adulto. Utilizando-se de meios simples, economicamente viáveis e ecologicamente corretos, de forma sustentável na confecção dos brinquedos (Cinco Marias, bonecas e palhaços de pano, corda, Dama, quebra-cabeça, dedoches e Amarelinha) aplicados nas oficinas psicopedagógicas, como meios de viabilizar os resultados propostos.

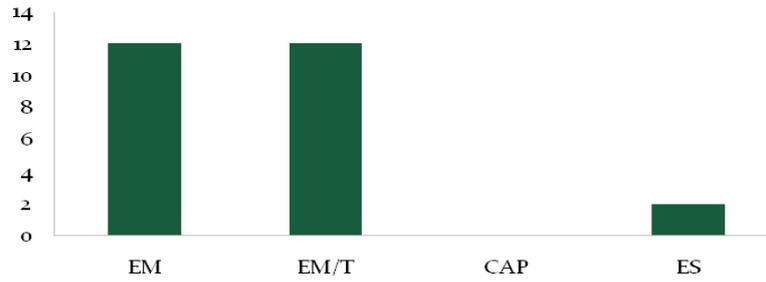
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa por amostragem por meio do questionário e da oficina de desenho aplicados aos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Vestuário (totalizando vinte e cinco estudantes pesquisados) e o estudo descritivo exploratório geraram os seguintes resultados parciais, levando em consideração que em algumas questões abordadas cada estudante poderia selecionar mais de uma alternativa:

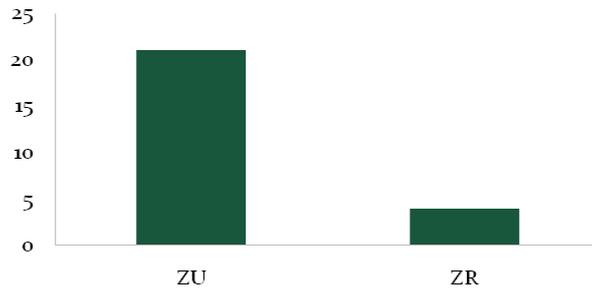
Sexo



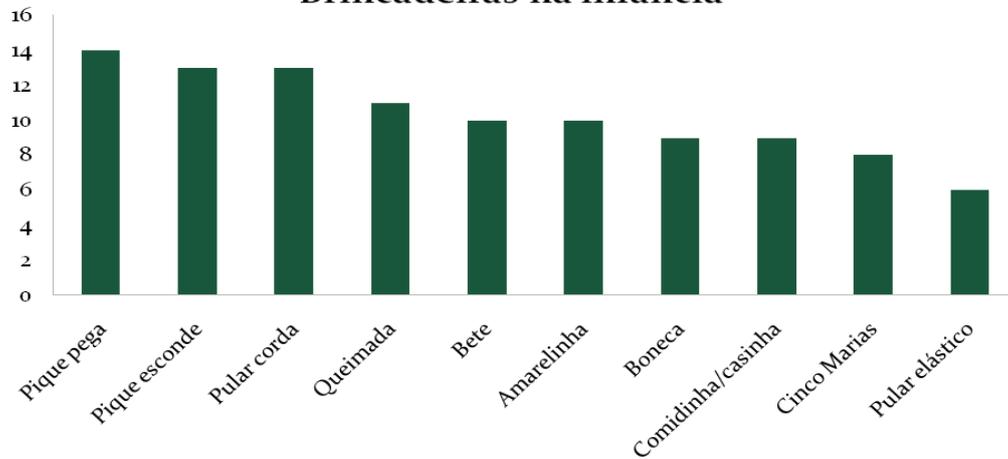
Formação acadêmica

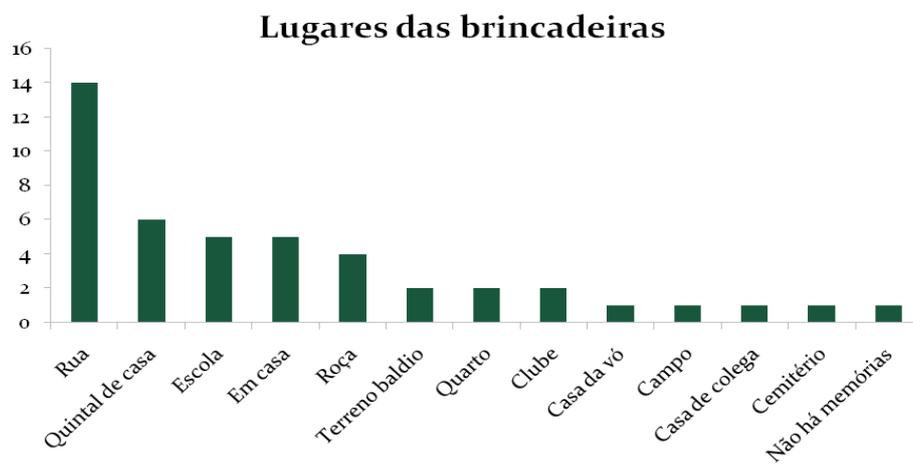
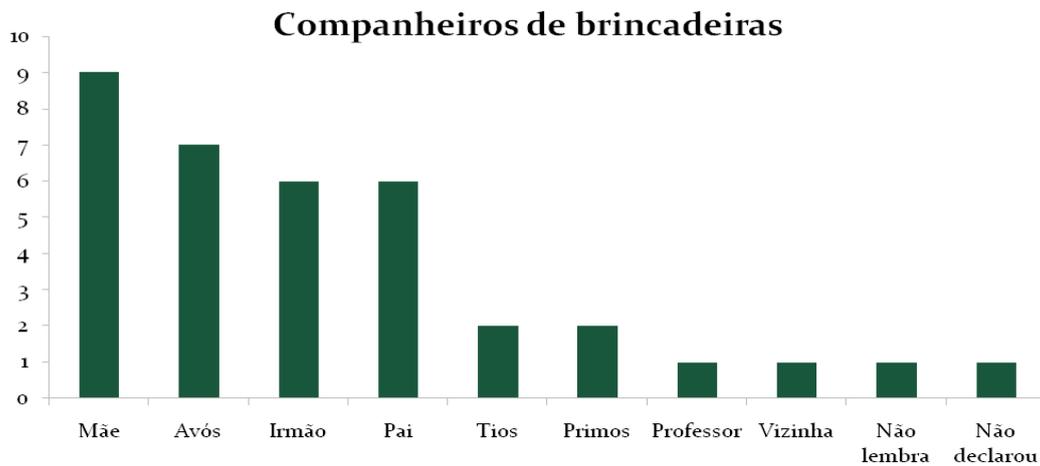


Origem



Brincadeiras na infância





A discussão diante dos resultados, apresentados nos gráficos acima, remete a necessidade de um trabalho lúdico efetivo na infância, percebido durante a

aplicação das oficinas psicopedagógicas (desenho e questionário) aos discentes do curso técnico subsequente em vestuário em que alguns estudantes se envolveram de tal maneira que vivenciaram emocionalmente o resgate da própria infância.

CONCLUSÕES

As conclusões preliminares do presente artigo baseiam-se no levantamento bibliográfico e na observação dos alunos do curso técnico subsequente em vestuário em suas atividades cotidianas no decorrer do desenvolvimento dos conteúdos curriculares, que exigem movimentos de coordenação motora grossa e fina e na realização de uma oficina psicopedagógica de desenho livre e aplicação de um questionário.

Percebeu-se a sensação de liberdade no ato de brincar, domínio do espaço, envolvimento familiar, pouco envolvimento com a tecnologia. Há também um desejo de aproximação com a tecnologia, com um olhar de curiosidade e fascínio pelo novo, mas isso convive com uma vontade enorme de voltar ao tempo e ter o velhos e antigos brinquedos. Observou-se a presença constante de brincadeiras em grupo, e apenas um relato da ternura e partilha do professor no ato de brincar no ambiente escolar, mostrando a necessidade do resgate do prazer, do lúdico nas instituições escolares vinculados de forma responsável ao ato de aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1995, 213p.

BESSA, Valéria da Hora. **Teorias da aprendizagem**. Curitiba: IESDE, 2006, 196p.

FRIEDMANN, Adriana. **A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, 212p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002, 169p.

GRASSI, Tânia Mara. **Oficinas psicopedagógicas**. 2ªed. Curitiba: Atual, 2008, 206p.

SANTOS, Santa Marli Pires dos; **O brincar na escola: Metodologia lúdico-vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, 108p.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade educação e reeducação no enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2002.